

Ofício nº. 0422/2025

Guarujá, 17 de março de 2025.

À

Sra. Patricia Amorim Teixeira

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Av. Epiácio Pessoa, 415 - 1º andar - Aparecida – Santos/SP

Assunto: Solicitação de Reunião para Discussão sobre Contaminação de Camarões no Litoral e Medidas de Saúde Pública

A **AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva**, entidade sem fins lucrativos representante da Sociedade Civil do Guarujá e da Baixada Santista, vem, respeitosamente, por meio deste ofício, trazer à sua atenção a recente matéria publicada no **Diário do Litoral** sobre a contaminação de camarões pescados no litoral com elevados níveis de poluentes prejudiciais à saúde humana. O artigo pode ser acessado no link: <https://www.diariodolitoral.com.br/diario-mais/quase-todo-o-camarao-pescado-no-litoral-esta-contaminado-segundo/192343/>.

A matéria aborda a presença de diversos contaminantes nos camarões, como **ácido domóico, mercúrio, microplásticos e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs)**. Estes poluentes representam sérios riscos à saúde humana, conforme descrito a seguir:

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva

1. **Ácido Domóico:** Esta neurotoxina é produzida por certas espécies de algas durante florações de algas nocivas. Quando os camarões se alimentam do fitoplâncton contaminado, eles acumulam ácido domóico, o que pode resultar em envenenamento amnésico por moluscos (ASP), cujos sintomas incluem perda de memória de curto prazo, convulsões e, em casos graves, danos cerebrais permanentes.
2. **Mercúrio:** O mercúrio, especialmente na forma de **metilmercúrio**, acumula-se nos tecidos dos frutos do mar e é altamente tóxico ao sistema nervoso central. Mulheres grávidas, mães que amamentam e crianças pequenas são particularmente vulneráveis a esse metal, que pode causar sérios déficits no desenvolvimento neurológico.
3. **Microplásticos:** Pequenas partículas de plástico são ingeridas pelos organismos marinhos, incluindo os camarões. Além de causar danos físicos ao trato digestivo dos animais, os microplásticos podem transferir poluentes químicos presentes na superfície dessas partículas para os tecidos dos organismos. Embora os efeitos diretos nos humanos ainda estejam sendo estudados, os microplásticos nos frutos do mar representam uma preocupação crescente sobre os potenciais riscos à saúde.
4. **Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos (HAPs):** Compostos orgânicos que podem contaminar os frutos do mar através da poluição ambiental, especialmente em áreas industriais ou após derramamentos de petróleo. A ingestão de HAPs está associada a efeitos adversos à saúde, incluindo potenciais riscos carcinogênicos.

A exposição contínua a esses contaminantes representa uma ameaça significativa à saúde pública, especialmente considerando o consumo regular de frutos do mar pela população. A AGUAVIVA acredita que é fundamental a implementação de medidas rigorosas de monitoramento e controle sobre a

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva

qualidade dos produtos pesqueiros, além de ações de conscientização para informar a população sobre os riscos desses poluentes.

Diante dessa situação, solicitamos a organização de uma **reunião com as autoridades de saúde pública** para discutir as medidas necessárias, como a conscientização da população, monitoramento contínuo e fortalecimento das políticas de preservação ambiental. Essa reunião é essencial para garantir a segurança alimentar e a saúde da nossa comunidade.

Agradecemos desde já sua atenção e apoio nesta importante questão. Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional e aguardamos sua orientação quanto aos próximos passos.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos atentamente,



ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES

Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Tel: (013) 97801-6446 / (019) 99198-2482 / (011) 96371-2077